

IJ00259

EX: 1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SA

**PROMAR – ES – ESPÍRITO SANTO
ATUAÇÃO NA ÁREA DE VILA NOVA – MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS**

RELATÓRIO PRELIMINAR

FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

**IJ00259
3886/1980
EX: 1**

TJ00259

28.09815 2056
F 981 P
3886/50
er. 1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
FUNDAÇÃO JONES DOS SANTOS NEVES

PROMORAR-ESPÍRITO SANTO
ATUAÇÃO NA ÁREA DE VILA NOVA - MUNICÍPIO DE SÃO MATEUS

RELATÓRIO PRELIMINAR

MAIO/JUNHO/80

INTRODUÇÃO

De acordo com a decisão tomada pelo Grupo de Trabalho do PROMORAR no Espírito Santo, em sua última reunião de 07/05/80, a localidade de Vila Nova no Município de São Mateus, Norte do Estado do Espírito Santo, foi escolhida como área prioritária para a implantação do Programa PROMORAR, do Ministério do Interior, no Estado.

De conformidade também com a decisão do citado Grupo de Trabalho, a Fundação Jones dos Santos Neves, Órgão Técnico integrante do Sistema Estadual de Planejamento, foi designada para responder pela realização de Estudos Sócio-Econômicos, Aplicação, Interpretação e Análise de Pesquisas de Campo, bem como efetuar Levantamentos Topográficos Preliminares em todas as áreas de favelas escolhidas pelo Grupo de Trabalho para implantação do PROMORAR no Espírito Santo.

Cumprindo esta determinação, a Fundação Jones dos Santos Neves levou a efeito o trabalho preliminar de Abordagem, Preparação, Cadastro e Aplicação de Pesquisa Sócio-Econômica no Assentamento de Vila Nova-São Mateus-Espírito Santo.

Este trabalho para efeito de melhor compreensão do seu desenvolvimento, é apresentado no presente relatório, em duas etapas distintas, porém, complementares. Visando garantir uma total receptividade da população do Assentamento escolhido, a equipe técnica da FJSN, responsável por este trabalho, procurou inicialmente levar a bom termo desde o início, a participação da comunidade nos trabalhos de preparação para pesquisas, bem como garantir a receptividade de todos os moradores aos estagiários-pesquisadores do Projeto Rondon.

Nestes termos, é que se apresenta por ora, ao BNH/DEPES, o relatório das atividades desenvolvidas desde a Preparação da Comunidade até a Aplicação e Revisão da Pesquisa, passando por todas etapas a seguir, descritas no Sumário.

SUMÁRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ETAPA 1

- 1.1. Contatos informais com lideranças locais e autoridades municipais
- 1.2. Reunião com lideranças comunitárias do Assentamento de Vila Nova
- 1.3. Assembléia geral dos moradores de Vila Nova
- 1.4. Resultados da fase de preparação

ETAPA 2

- 2.1. Treinamento geral e específico dos estagiários do projeto Rondon
- 2.2. O trabalho de numeração cadastral dos imóveis
- 2.3. Reunião com a comissão de moradores
- 2.4. Metodologia de trabalho e realização da pesquisa sócio-econômica
- 2.5. Reunião de avaliação do trabalho realizado pela equipe/técnica e co
missão de moradores
- 2.6. Resultados gerais do trabalho

CONCLUSÃO

1.

ETAPA 1

PREPARAÇÃO DA COMUNIDADE

1.1.

CONTATOS INFORMAIS COM LIDERANÇAS LOCAIS E AUTORIDADES MUNICIPAIS

- . Os primeiros contatos mantidos na localidade de Vila Nova se fizeram com autoridades e lideranças da comunidade católica local, com objetivo de obter informações referentes à área;
- . Segundo informações da população local, *"a localidade não necessita deste trabalho, ou seja, a urbanização, pois a prefeitura está tomando as devidas providências, no sentido de sanar a problemática vigente;"*
- . Segundo o Prefeito, Sr. Gualter Loureiro, *"a aplicação da pesquisa por estudantes do local, poderia não ser bem sucedida, visto existir divergências (preconceitos) entre os moradores considerados "elites" residentes no município e a população de Vila Nova;"*
- . Frisou ainda que, *"os moradores do município em grande parte, possuem domicílios alugados na área de Vila Nova, e no momento da realização da pesquisa, as informações poderão ser distorcidas, pelo fato da mesma ser desenvolvida por estagiários do município, sendo estes, provavelmente, filhos de proprietários ou possuírem vínculo de amizade com estes;"*

Tal distorção poderá gerar diversos problemas, tais como:

- rejeição dos moradores de Vila Nova em responder o questionário;
 - fortalecimento e benefício dos proprietários e não das famílias locatárias.
- . Através dos contatos mantidos com líderes da igreja católica, tomou-se conhecimento que a população de Vila Nova, não acretida nos trabalhos

de urbanização a serem desenvolvidos, pois encontra-se "*decepcionada*" com atuação de técnicos de órgãos governamentais, os quais levantam expectativas na população, não oferecendo aos moradores, alternativas concretas para solução da problemática existente, dificultando assim, o acesso de técnicos na localidade, com relação ao desenvolvimento do trabalho - PROMORAR;

- . O fato da aplicação da pesquisa não ser confiada a estudantes do município, não se prendeu só à observação do prefeito, mas também, a advertências de líderes da igreja católica, bem como de grande parte da população.

1.2.

REUNIÃO COM LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS DO
ASSENTAMENTO DE VILA NOVA

Em prosseguimento à primeira parte do trabalho, ou seja, a preparação da comunidade para realização da pesquisa, foi realizada uma reunião com líderes comunitários, no sentido de torná-los conhecedores das atividades que serão desenvolvidas posteriormente na localidade.

Foram debatidos na reunião, do dia 22/05 com início às 19 horas, na Igreja Católica da área, tais assuntos:

- . Apresentação do projeto, utilizando como meio de divulgação, o folheto, onde se explicou o conceito e objetivos do PROMORAR;
- . Preparação dos moradores no sentido de participarem juntamente com a equipe, da divulgação da pesquisa, bem como para uma boa receptividade dos pesquisadores em seus domicílios.

No decorrer da reunião, os membros presentes sugeriram a criação de uma comissão de moradores da área, para discussão e apresentação dos problemas e suas possíveis soluções, frente a órgãos competentes.

Segundo alguns moradores presentes, tal comissão deverá se fortalecer para participar ativamente da execução do PROMORAR para assegurar a todos de que tal projeto venha atender aos interesses da comunidade.

Ao término da reunião, foi sugerido pelos membros participantes, que se realizasse uma assembléia com todos os moradores, no sentido de torná-los conhecedores do trabalho a ser realizado e pela necessidade da comunidade se unir para solução de seus problemas.

Considerando a sugestão da realização da assembleia e a importância desta, realizou-se tal reunião dia 23/05 com o início às 18 horas, na Escola de 1º Grau Américo Silveiras, da qual participaram aproximadamente 600 (seiscentas) pessoas.

A abertura da assembleia se fez pelo Prefeito, o Sr. Gualter Loureiro, o qual após apresentação da equipe técnica abordou os seguintes assuntos:

- . *"Levando em consideração a precária condição sócio-econômica da população, a prefeitura municipal, por iniciativa do prefeito, contactou o BNH e a COHAB-ES, no sentido da área de Vila Nova ser incluída no programa PROMORAR e a população residente ser beneficiada pelo incentivo fiscal do Governo, que permite o abatimento nas prestações, a partir do primeiro pagamento destas."*
- . A equipe expôs ao público presente, as finalidades do projeto, procurando motivá-lo para uma maior receptividade da pesquisa a ser aplicada.
- . A seguir, foi franqueada a palavra aos participantes para sanar as dúvidas existentes, sendo que um membro participante da reunião, abordou a necessidade e importância da formação de uma comissão local e convidou as pessoas interessadas a participarem desta comissão.
- . O Sr. Prefeito esclareceu à população que a prefeitura poderia resolver o problema da urbanização, mas a longo prazo e que através do trabalho integrado com o BNH e COHAB-ES, o projeto sairá mais rápido, sendo portanto, de grande importância que a comunidade participe apoiando e aceitando o PROMORAR.

. Foi realizada pela equipe, uma breve avaliação da reunião que constou dos seguintes itens:

- . se os objetivos do projeto estavam claros para todos;
- . se os presentes estavam dispostos em receberem em seus domicílios os pesquisadores e fornecerem a estes, informações corretas;
- . se os presentes achavam importante a formação e o fortalecimento da comissão para tratar de assuntos relacionados à coletividade;
- . se o prefeito municipal concordava e apoiava a comissão.

Tais questões foram colocadas em discussão e unanimente compreendidas e aceitas por todos presentes.

Com a unanimidade de toda assembléia na aprovação da criação da comissão, os interessados foram convocados a participarem de uma reunião própria.

Inicialmente, percebeu-se que a população encontrava-se temerosa, pelo fato de já terem sido realizadas diversas pesquisas e nada terem concretizado na área.

A partir do trabalho de mobilização da comunidade, percebeu-se que a população voltou-se para a efetivação do projeto de urbanização, havendo portanto, uma maior aceitação da realização da pesquisa.

2..... ETAPA 2

PREPARAÇÃO E APLICAÇÃO DA PESQUISA SÓCIO-ECONÔMICA

Esta 2ª etapa dos trabalhos desenvolvidos relacionados com o Assentamento de Vila Nova em São Mateus, constou de contatos formais com a Coordenação Estadual do Projeto Rondon, entidade designada pelo Ministério do Interior para cumprir a aplicação da Pesquisa de Campo, treinamento específico dos estagiários selecionados por esta entidade, numeração cadastral dos imóveis, aplicação e revisão concomitante dos formulários de pesquisa e avaliação global da Equipe Técnica com a Comissão de Moradores.

Estas atividades são a seguir relatadas.

2.1.

TREINAMENTO GERAL E ESPECÍFICO DOS ESTAGIÁRIOS DO PROJETO RONDON

O treinamento dos estagiários do Projeto Rondon, selecionados para aplicação da pesquisa sócio-econômica em Vila Nova, foi realizado entre os dias 02, 03 e 04 de junho/80.

Tal atividade foi dividida em duas partes distintas. A primeira referia-se ao treinamento básico dos estagiários que atuaram como numeradores dos imóveis, necessitando estes de uma visão espacial da área fornecida pela fotografia aérea, bem como de uma noção prática dos setores em que foi dividido a localidade para efeito de pesquisa. A segunda, referiu-se diretamente às instruções básicas fundamentais para preenchimento do formulário de pesquisa.

Utilizou-se tanto para uma quanto para outra parte do Manual de Instruções do Entrevistador, elaborado em comum acordo pelo BNH e FJSN.

O programa de treinamento constou dos seguintes itens:

- . exposição sobre finalidades e objetivos do PROMORAR;
- . exposição sobre situação habitacional no Espírito Santo. O surgimento das favelas e a recente política de urbanização;
- . informações sobre a realidade sócio-econômica-física e populacional da localidade de Vila Nova, visando conscientizar os estagiários da resistência natural da população a qualquer tipo de pesquisa relacionado com Órgão Governamental;
- . explicação detalhada sobre todos os itens do questionário, enfatizando-se principalmente a atenção dos estagiários com relação a;

- . renda (comprovada e não comprovada);
- . numeração e cadastro (imóvel, família principal e secundárias);
- . as atividades não residenciais.

Além do treinamento específico diretamente relacionado com a aplicação dos questionários, foi ministrado também pela Coordenação Estadual do Projeto Rondon, recomendações gerais relacionadas com a finalidade do Rondon.

O treinamento específico foi ministrado pela equipe técnica da FJSN.

A atividade de numeração foi desenvolvida a partir do dia 04 de junho/80, com início às 12 horas. Foram utilizados neste trabalho cinco estagiários numeradores e cinco monitores de campo.

De acordo com o planejamento anteriormente traçado, a numeração precedeu a pesquisa de campo, visando facilitar a tarefa do entrevistador. A partir da Fotografia aérea, ampliada na escala aproximadamente de 1:1.000, foram feitos mapas cadastrais de campo, que fornecidos aos numeradores e monitores, permitiram um controle preciso sobre os imóveis cadastrados.

Todavia, a confecção destes mapas, a partir de foto vertical panorâmica levou ao cadastramento de todos os volumes visíveis da área, sejam estes prédios ou construções anexas ou mesmo volumes estranhos, tais como: carcerias, pilhas de tijolos, montes de areia e outros. No momento de transpor, no campo, a numeração do mapa cadastral para os *prédios*, foram cancelados os números correspondentes aos volumes estranhos e foram acrescentados novos números à medida que se revelavam casas não detetadas na foto, seja por encobrimento de árvores ou camuflagem.

No caso específico de Vila Nova, foram cancelados 32 volumes estranhos e 71 construções anexas, num total inicial de 1.002 volumes visíveis. Por outro lado, surgiram 26 novas casas não detetadas, o que significaria, em princípio, o cadastramento efetivo de: $1.002 + 26 - 103 = 925$ prédios.

A numeração, fornecida nos mapas, foi atribuída aos prédios, na planta cadastral, da esquerda para a direita e de cima para baixo. A área foi subdividida em 5 setores, numerados de 1 a 5, cada qual formado por sub-setores ou quadras. Na numeração de prédios nas quadras, tomou-se o sen

tido horário.

Os números foram aplicados em locais visíveis, a partir da via pública, com gabaritos de zinco e tinta a óleo preta.

Prosseguindo o trabalho, membros da equipe reuniram-se com a comissão de moradores de Vila Nova, no dia 04/06/80, quarta-feira, às 19 horas, no Jardim de Infância local, com a finalidade de reforçar a divulgação das atividades em desenvolvimento, bem como as tarefas a serem realizadas.

Nesta reunião, realizou-se uma avaliação, em que a comissão evidenciou a necessidade da urbanização da área (luz, água, esgoto e legalização da terra), pelo fato do bairro ainda não possuir nenhuma infra-estrutura, sendo este um grande problema enfrentado pela população local.

Foi levantado por membros presentes, a questão de construção de casas pela COHAB-ES. A partir desta questão, a equipe esclareceu que, segundo informações de técnicos do BNH, não serão construídas casas na localidade, mas poderão ser construídos cômodos com 20m² com a inclusão de um banheiro, ou seja, um projeto embrião.

Os presentes colocaram a questão em votação, sendo todos unânimes em afirmar que o banheiro e outras reformas na casa ficarão a cargo de cada morador, de acordo com as possibilidades de cada um.

Dando sequência a REUNIÃO, os presentes levantaram diversas questões sobre o projeto PROMORAR, as quais foram esclarecidas por membros da equipe.

Tais questões foram:

- 1) Com relação à execução do projeto, informou-se que a mesma será feita pela COHAB-ES e PMSM;

2) Com relação às prestações, a comissão levantou o problema de algumas famílias não possuírem condição de pagar qualquer quantia pelo trabalho de urbanização, por serem muito carentes, sendo que a população em sua maioria poderá contribuir; desde que as prestações estejam dentro das possibilidades de cada um.

Coube à equipe esclarecer que os moradores serão beneficiados pelo incentivo fiscal, o qual irá abater um valor significativo no total das prestações.

A comissão concordou e responsabilizou-se pelo trabalho de divulgação no que tange ao benefício referido.

3) Segundo a comissão, *"é de suma importância, a participação ativa de membros da mesma, junto à equipe técnica que executará o projeto na área."*

Após discutidas e esclarecidas tais questões, enfatizou-se a divulgação da pesquisa na localidade de Vila Nova, durante os quatro dias seguintes, correspondentes ao período de 04 a 08 de junho de 1980.

A comissão informou que já haviam sido distribuídos folhetos, os quais explicavam o projeto PROMORAR, preparando assim a população para uma boa receptividade do trabalho,

Ao término da reunião, a comissão informou ter acompanhado o trabalho de numeração dos imóveis iniciado na manhã de 4^a feira, o qual estava bastante organizado.

De conformidade com a Unidade II - Aspectos Técnicos da Proposta de Pesquisa encaminhada ao DEPES, a metodologia de trabalho adotada até o presente momento, buscou compatibilizar as necessidades técnicas de informação necessárias ao Programa com as aspirações e necessidades da comunidade de Vila Nova.

Neste sentido, foi desenvolvido um amplo trabalho de conscientização da população local para aceitabilidade do Projeto, bem como de fornecimento de informações fidedignas durante a pesquisa.

Foram distribuídos na fase de preparação da comunidade cerca de 6.000 (seis mil) folhetos explicativos do PROMORAR, cuja cópia modelo acompanha o presente relatório. Tal distribuição alcançou em 70% os seus objetivos, isto porque apesar de ser um folheto atraente na sua apresentação, para grande parte dos moradores não significava muito devido a altos índices de analfabetismo e semi-analfabetismo.

Com relação a pesquisa propriamente dita, o trabalho foi iniciado na quinta-feira, dia 05/06/80, às 14 horas, e para obtenção de melhores resultados na sua execução adotou-se o seguinte esquema organizacional:

- . a área de Vila Nova foi dividida em 5 (cinco) centros de pesquisa (setores);
- . em cada área, de acordo com o número de unidades foi distribuído o número suficiente de pesquisadores para cobrir tais unidades nos 4 (quatro) dias de pesquisa. Para cada setor de pesquisa foi designado um

monitor do Projeto Rondon, especialmente treinado para exercer a tarefa de supervisionar a aplicação, controlar o desempenho de cada estagiário, sanar as dúvidas ocorridas na hora da entrevista, revisar preliminarmente os questionários aplicados e encaminhar as entrevistas feitas para a equipe técnica.

Com a tarefa de orientar, recolher questionários revisados em campo, supervisionar os monitores e resolver problemas de ordem administrativa e disciplinar, necessários ao bom andamento dos trabalhos, foi designado um Coordenador do Rondon, que atuava simultaneamente junto a Equipe Técnica da FJSN e junto aos monitores e estagiários.

Assim desta forma, simultaneamente à ocorrência da pesquisa de campo, era executada pela Equipe Técnica a revisão dos questionários aplicados e o controle em mapa das casas cadastradas e entrevistadas.

Para garantir um acompanhamento efetivo dos trabalho de campo, a equipe técnica se localizou na Escola de 1º Grau Américo Silves, que fica em área bem central do assentamento. Esta proximidade facilitou o trabalho de reuniões, ao final do dia, de cada orientador da equipe técnica com os monitores e entrevistadores de cada setor. Sendo este procedimento a garantia de todos os moradores terem sido entrevistados e nenhum do micílio ter ficado sem ser cadastrado/numerado.

Para uma melhor compreensão deste procedimento, apresenta-se abaixo a composição de cada um dos centros de pesquisa.

COMPOSIÇÃO	SETORES				
	1	2	3	4	5
Número de estagiários	06	10	05	10	08
Número de casas	152	271	134	253	198
Número de Monitor	01	01	01	01	01

Observação da tabela anterior: O número de unidades apresentadas neste quadro não corresponde ao número total de imóveis, pelos motivos explicados no item 2.2. do presente relatório.

Cada entrevistador também foi orientado para conceder a cada família entrevistada um Certificado de Inscrição no Programa PROMORAR, critério adotado para garantir que fossem somente beneficiadas as pessoas moradoras no assentamento quando da época do cadastro e pesquisa. Tal modelo segue também em anexo ao presente relatório.

Finalizando o trabalho de pesquisa, foi realizada uma reunião final com entrevistadores, numeradores e monitores para conferir fielmente através do Mapa de Controle e dos mapas de campo se efetivamente toda área havia sido coberta. Após a realização de tal checagem e conferidos todos os setores, deu-se por encerrada a pesquisa às 17 horas do dia 08/06/80.

2.5.

REUNIÃO DE AVALIAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO
EQUIPE TÉCNICA/COMISSÃO DE MORADORES

Para efeito de cientificar a comissão de moradores locais dos resultados do trabalho realizado, foi feita uma reunião entre equipe técnica da FJSN e a comissão local, cujas conclusões se seguem:

- . A comissão achou importante o trabalho realizado na área, pois toda população tomou conhecimento do projeto PROMORAR, o que irá facilitar o seu trabalho junto a população;
- . Segundo a comissão, as esperanças dos moradores de Vila Nova cresceram com o início e término da pesquisa, pois o desenvolvimento da mesma se deu de forma organizada.

No entanto, o trabalho poderia ter melhor resultado, se membros da comissão tivessem participado da pesquisa, junto aos pesquisadores, pois o problema da rejeição de algumas famílias em responderem o questionário não teria surgido.

- . No que se refere aos pesquisadores, a comissão informou que foi muito proveitosa a pesquisa ser realizada por estudantes da UFES, que tiveram muita educação ao se dirigir às famílias sendo por isso bem recebidos;
- . Segundo informações de membros da comissão, os estagiários pesquisadores estavam bem preparados para pesquisa, e atentos para quaisquer tipos de fraudes.

A partir das informações obtidas junto à população e depoimento de líderes comunitários locais foram constatados as seguintes situações na 1ª etapa:

- 1) A população de Vila Nova, em sua maioria é analfabeta e semi-analfabeta, sendo notório um índice maior de analfabetos na faixa etária de 14 a 21 anos.

O motivo do índice maior de analfabetos nesta faixa etária, segundo informações de pessoas do local, se deu porque na época em que tais pessoas que hoje encontram-se nesta faixa etária eram crianças e as escolas não comportavam o número de alunos em idade escolar.

- 2) Apesar de existir um colégio de 1º Grau na comunidade, é grande a incidência de frequência irregular de alunos na idade de 06 a 13 anos.

Estas situações tem como causa principal a existência de grande número de famílias em precárias condições econômicas, obrigando a mulher (mãe) a trabalhar em empresas circunvizinhas (reflorestadoras), se ausentando do lar durante 13 horas diárias, ficando o trabalho caseiro na responsabilidade de outros membros da família (filhos menores), sendo esta, uma variável significativa que vem dificultando a frequência e acesso à escola, com reflexos negativos no processo de aprendizagem das crianças em idade escolar.

- 3) A maioria dos moradores da área não são donos da casa onde moram, pagando muitas vezes, aluguel exorbitante.
- 4) Existe uma mobilidade muito grande de moradores, devido às poucas oportunidades de emprego.

- 5) As empresas que predominam na área, são as reflorestadoras que depois de um período de 4 a 5 anos, dispensam seus funcionários, tirando-lhes a possibilidade de alcançarem a estabilidade, o que os leva à procura de novos empregos em outros municípios.
- 6) A renda percebida pela maioria da população é baixíssima não oferecendo condições para suprir suas necessidades básicas, o que leva a maioria das mulheres a se empregarem nas reflorestadoras em duras condições de trabalho e em outras tarefas, deixando sem o devido cuidado, filhos menores que não possuem ainda idade de trabalhar.
- 7) O mercado local de trabalho local, não absorve suficientemente as pessoas em idade produtiva gerando uma ociosidade dos jovens contribuindo assim, para um índice maior de marginalidade. Este fato é agravado pelas más condições físicas da área, no que tange a iluminação, becos e locais mais distantes.
- 8) Com relação à saúde dos moradores locais, percebe-se que devido:
 - . às condições de trabalho; às condições de salário; à desnutrição; à falta de infra-estrutura física e falta de uma eficiente assistência médica preventiva, as condições de vida dos moradores de Vila Nova, vêm se agravando cada vez mais.

A partir do desenvolvimento da 2ª etapa do trabalho, na área de Vila Nova, conclui-se que:

- . Considerando o interesse da população em participar ativamente na execução do projeto PROMORAR, a equipe técnica da FJSN sugere que o órgão executor instale na área, um escritório quando da execução do projeto, facilitando assim, uma maior participação dos membros da comissão, conforme reivindicação da população;

- . A população local encontra-se motivada para receber o trabalho de urbanização, de acordo com seus valores culturais, interesses e disponibilidades financeiras;
- . Houve uma aceitação por parte dos moradores, no que se referiu à realização da pesquisa;
- . A população representada pela comissão, comprometeu-se na preservação da numeração nos seus respectivos domicílios;
- . A população encarou o certificado distribuído a cada família cadastrada, como um documento que comprovará o critério de elegibilidade para sua inclusão no projeto;
- . A participação dos estudantes recrutados pelo Projeto Rondon, foi de grande relevância, no que se referiu ao relacionamento estudante/família, havendo assim uma boa receptividade dos pesquisadores;
- . A população, representada pela comissão dos moradores solicita a maior rapidez do órgão responsável pela execução do projeto;
- . A opinião da equipe técnica da Fundação Jones dos Santos Neves, é de que seja beneficiada a população residente em Vila Nova, quer em casas alugadas ou cedidas, e não os proprietários de renda elevada residentes em São Mateus ou em outros Estados e Capitais, que alugam domicílios na área;
- . Segundo a comissão, existem casas na área de Vila Nova, de trabalhadores que foram transferidos pelas empresas em que trabalhavam para outros locais, em residência temporária, deixando suas casas fechadas, ou alugadas. Tais proprietários, trabalhadores de baixa renda, que no momento não residem em Vila Nova, devem ser beneficiados quando da execução do projeto pelos órgãos competentes.

CONCLUSÃO

O presente relatório das atividades desenvolvidas desde a assinatura do convênio da FJSN com o DEPES/BNH, teve como objetivo possibilitar aos técnicos do DEPES e da CESH informações necessárias a uma pré-análise da qualidade técnica dos trabalhos desenvolvidos, conforme o previsto no convênio supracitado.

A equipe técnica considera como de fundamental importância, que os trabalhos de execução do projeto sejam desenvolvidos tão rápido quanto possível, devido ao alto grau de envolvimento e motivação para o programa em que se encontra a população.

Remetemos em anexo ao presente relatório os demais produtos intermediários, necessários à liberação da 1ª parcela.

- a) Negativo fotográfico da foto aérea vertical panorâmica, tomada sobre a área;
- b) Foto aérea vertical ampliada na escala de 1:1000 da localidade de Vila Nova - em 4 (quatro) vias;
- c) Mapa cadastral preliminar desenhado sobre a foto - em 3 (três) vias;
- d) Planta de nivelamento das vias internas existentes no assentamento na escala 1:1000 - em 3 (três) vias;
- e) Cópias xerox da caderneta de campo (apontamentos topográficos) em 3 (três) vias para possibilitar elaboração por parte do órgão técnico executor dos perfis de ruas.

NB: Este último documento está sendo remetido por solicitação da Gerên
cia Regional, na pessoa do Dr. Alexandre Ugueney.

Vitória-ES, junho de 1980

